

1º RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Período de referência: junho/2025 a agosto/2026

PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA PMAU-BH



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA PMAU-BH

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA PMAU-BH

Documento	Relatório de Acompanhamento nº 01/2026
Período de referência	junho/2025 a agosto/2026
Data de emissão	9 de setembro de 2026
Elaboração	Grupo Gestor do PMAU-BH (GG-PMAU)
Fundamento	Portaria SMMA nº 035/2026, alterada pela Portaria SMMA nº 039/2026



Prefeito de Belo Horizonte: Álvaro Damião

Secretário Municipal de Meio Ambiente: João Paulo Menna Barreto de Castro Ferreira

Subsecretário de Gestão Ambiental e do Clima: Sirely Dimitrius Borges Chaves

Elaboração: Grupo Gestor do PMAU-BH, instituído pela Portaria SMMA nº 035/2026, alterada pela Portaria SMMA nº 039/2026.

Função	Nome	Matrícula
Coordenação-geral	Marcelo Vilas Boas	BM 326.180-x
Supervisão técnica	Edinilson dos Santos	BM 41.2213-x
Assistência técnica	Agenor Vinícius Afonso Pereira	BM 81.887-x
Assistência técnica	Poliana Cristina Cruz Mota Chagas	BM 332.127-x
Assessoria executiva	Wanessa Fernandes Maciel	BM 323.971-x
Apoio operacional	Vanessa Cecília Benavides	BM 326.952-x



1. Apresentação

O Plano Municipal de Arborização Urbana de Belo Horizonte - PMAU-BH é um documento técnico abrangente, que fornece orientações e diretrizes para a proteção, planejamento, implantação, manutenção, gestão e expansão da arborização urbana, buscando atender às necessidades da comunidade e aos objetivos ambientais da cidade, promovendo qualidade de vida e sustentabilidade urbana. Elaborado a partir de um processo participativo, foi construído com diversos segmentos da sociedade civil, iniciativa privada e setor público, mediante coleta de mais de 4.200 contribuições.

O Plano busca promover uma arborização urbana biodiversa, robusta, acessível e resiliente à dinâmica do município, capaz de fornecer seus múltiplos benefícios de forma equânime aos cidadãos, além de contribuir para a adaptação e a mitigação aos efeitos das mudanças climáticas no território municipal. Seu objetivo geral é ampliar e conservar a cobertura arbórea urbana de forma planejada, considerando-se ações imediatas e estratégias de longo prazo, integrando manejo adequado, monitoramento contínuo e priorização de intervenções em áreas estratégicas, assegurando o protagonismo social no processo de decisão e implementação das políticas públicas.

Lançado em junho de 2025, estrutura-se em cinco eixos temáticos e 13 programas, desdobrados em 62 objetivos e 206 tarefas e resultados, com a previsão do envolvimento de 32 órgãos e entidades da administração municipal e de fora dela. Seu acompanhamento compete ao Grupo Gestor instituído pela Portaria SMMA nº 035/2026, alterada pela Portaria SMMA nº 039/2026.

Este relatório apresenta o andamento das ações em execução, as perspectivas para os próximos meses e o planejamento do Grupo Gestor para o período seguinte. Das 206 (duzentas e seis) tarefas previstas, 73 (setenta e três) têm execução iniciada e são objeto de apresentação. O período coberto corresponde ao primeiro ano de vigência do Plano e é marcado por dois movimentos institucionais de alcance estrutural: o início da centralização da gestão da arborização urbana na SMMA e a constituição da governança técnica responsável pelo monitoramento do PMAU-BH. Esses movimentos explicam boa



parte do perfil de execução descrito adiante, concentrado na construção de bases institucionais e operacionais.

Para facilitar a compreensão do relatório, os principais programas e termos utilizados ao longo do documento estão reunidos e definidos no Glossário, apresentado ao final do relatório.

2. Nota metodológica

O acompanhamento do PMAU-BH adota escalas categóricas de situação e não percentuais de conclusão. A razão é metodológica: parte expressiva das ações do Plano é continuada e não termina, opera em regime permanente. Medir esse tipo de ação por percentual de execução produz leitura distorcida, penalizando justamente as frentes que funcionam com regularidade. Para as ações continuadas, o sinal relevante é a recência da evidência de execução; para as finalísticas, o estágio alcançado no ciclo de entrega.

Foram consideradas em andamento as tarefas com evidência documentada de execução, ato normativo publicado, produto entregue, processo administrativo instaurado ou rotina em operação. Tarefas cujo registro consiste apenas em proposta, sugestão de encaminhamento ou tratativa preliminar não foram computadas como iniciadas.

Natureza	Ações finalísticas (têm término)	Ações continuadas (operam em regime)*
Estágios reportados	Em estruturação → Em execução → Concluída	Em implantação → Em regime
O que significa	Estruturação: definição de método, contratação ou articulação prévia. Execução: entrega em curso. Concluída: entregue e encerrada.	Implantação: rotina sendo montada e testada. Em regime: rotina consolidada, com produção regular e evidência recente.

* Ação continuada não é reportada como “concluída”: seu estágio máximo é “em regime”.



3. Panorama geral do período

Das 206 (duzentas e seis) tarefas do PMAU-BH, 73 (setenta e três) registram execução iniciada, o equivalente a aproximadamente um terço do Plano. Desse conjunto, 42 (quarenta e duas) são ações finalísticas e 31 (trinta e uma) são ações continuadas. Das tarefas finalísticas, 8 (oito) foram concluídas no período e 11 (onze) ações continuadas já operam em regime, com produção regular e evidência recente.

O perfil de execução é o esperado para o primeiro ano de um plano vintenário em implantação: predominam ações em estruturação, isto é, em fase de definição de método, articulação institucional ou preparação de contratação. Essa concentração não denota morosidade de execução, mas a natureza das tarefas programadas para o ciclo inicial, que são majoritariamente habilitadoras, cria as condições normativas, organizacionais e contratuais das entregas dos anos seguintes.

O Eixo 4 concentra o maior volume de ações em andamento e o maior número de conclusões, o que reflete a prioridade dada à reorganização institucional da gestão da arborização. O Eixo 1 vem em seguida, com execução distribuída e produtos já entregues à população, acompanhado do Eixo 2. Os Eixos 3 e 5 registram o menor número de ações iniciadas, situação coerente com o cronograma do Plano, que concentra suas tarefas a partir de 2027, e com a dependência de instrumentos ainda em contratação.

Recorte	Em estruturação / Em implantação	Em execução / Em regime	Concluídas	Total em andamento
Ações finalísticas	25	9	8	42
Ações continuadas	20	11	—	31
Total	45	20	8	73



Natureza das ações em andamento, por estágio

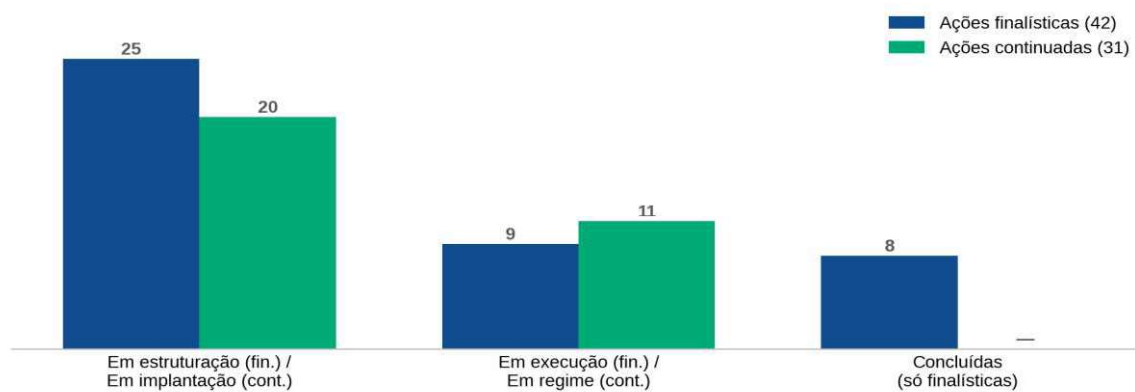


Gráfico 1 - Natureza das ações em andamento, por estágio. Fonte: GG-PMAU.

3.1. Distribuição por eixo

Eixo	Tarefas em andamento	Em estruturação / Em implantação	Em execução / Em regime	Concluídas
Eixo 1 - Comunicação e educação ambiental: Arborização cidadã	18	13	4	1
Eixo 2 - Plantio: BH + verde	15	10	4	1
Eixo 3 - Manejo: Conservação responsável	7	6	1	—
Eixo 4 - Planejamento e Gestão: Administração eficiente	29	14	9	6
Eixo 5 - Fiscalização e Monitoramento: Proteção integral	4	2	2	—
Total	73	45	20	8



Situação das tarefas em andamento, por eixo

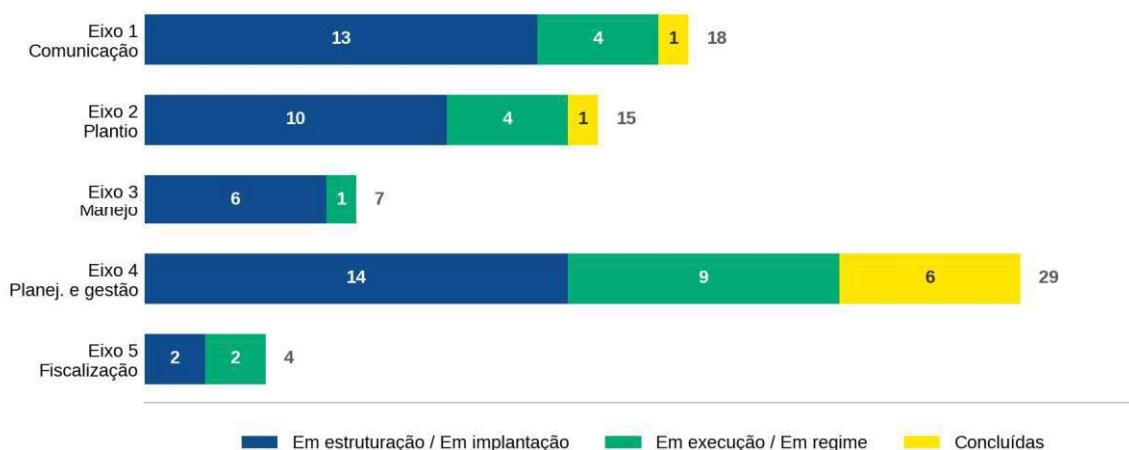


Gráfico 2 - Situação das tarefas em andamento, por eixo. Fonte: GG-PMAU.

4. Andamento das ações por eixo

4.1. Eixo 1 - Comunicação e educação ambiental: Arborização cidadã

Para o Eixo Comunicação e Educação Ambiental foram traçadas metas para fortalecer a conscientização, a mobilização e o engajamento da população nas ações de arborização, divididas em 8 linhas de ação: capacitação e envolvimento comunitário em educação ambiental; comunicação e divulgação de iniciativas ambientais; desburocratização e melhor fluxo de comunicação; educação ambiental para coletivos e comunidades; melhoria na comunicação institucional e interativa; engajamento comunitário e conscientização local; planejamento estratégico de educação ambiental e valorização de projetos e participação pública.

O eixo registra 18 (dezoito) tarefas em andamento, sendo uma concluída no período: a criação da página oficial do PMAU-BH no Portal PBH, disponibilizada em 2 de junho de 2025, que centraliza os documentos do Plano e dá acesso ao Painel de Monitoramento (<https://prefeitura.pbh.gov.br/meio-ambiente/plano-municipal-de-arborizacao-urbana>). A manutenção do acervo de conteúdos vinculado à página segue como rotina continuada, e está em curso a articulação com a Assessoria de Comunicação da SMMA (ASCOM-MA), a centralização dos materiais produzidos e a ampliação da periodicidade das publicações.



Os produtos de comunicação com maior alcance no período foram as cartilhas dirigidas à população: “Cartilha de Plantio de Árvores” (<https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/meio-ambiente/2021/plantio-de-arvores2-3-3.pdf>), atualizada em 12 de maio de 2026, que reúne as orientações para solicitação, autorização e execução de plantios em áreas públicas, e a cartilha “Solo Livre, Árvores Saudáveis” (https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/meio-ambiente/smma_folder_areas_permeaveis.pdf), publicada em 5 de março de 2026, que trata da manutenção de áreas permeáveis no entorno das árvores, associando a conservação da arborização à drenagem urbana e ao risco de queda. Numa primeira ação, esta última cartilha foi distribuída através de campanha de conscientização sobre a importância da permeabilidade no entorno das árvores feita em ruas do Hipercentro, promovida em parceria da SMMA com a Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) em 11 de março de 2026.

Na frente educativa, o programa “EducÁrvore” vem sendo construído a partir de iniciativas já existentes na SMMA, com destaque para o programa “Escola Verde” (<https://prefeitura.pbh.gov.br/meio-ambiente/escola-verde>), que associa o plantio em escolas municipais à formações prévias com estudantes e professores, inclusive com oficinas realizadas no viveiro da Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica de Belo Horizonte (FPMZB). Na frente de valorização do patrimônio arbóreo avança a parceria com a Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (BELOTUR) para a construção de dois roteiros com foco nas árvores da cidade, o primeiro deles já em fase final para implantação, no Parque Municipal Américo Renné Giannetti.

Tarefa	Descrição da tarefa	Natureza	Situação	Evidência ou marco do período
1.1.1 a	Planejar e estruturar a página oficial do PMAU-BH no Portal PBH, garantindo layout funcional e conteúdo abrangente, voltado para diferentes públicos	Finalística	Concluída	Página oficial do PMAU-BH criada em 02/06/2025 e disponibilizada no Portal PBH, com os documentos do Plano e acesso ao painel de acompanhamento



Tarefa	Descrição da tarefa	Natureza	Situação	Evidência ou marco do período
1.1.1 b	Manter atualizado um banco de pautas e releases, e informações gerais sobre plantios e manejo, além de todos os materiais produzidos, incluindo relatórios, estudos, guias e materiais de divulgação	Continuada	Em implantação	Página do PMAU-BH no ar e atualizada com o conteúdo fornecido à ASCOM-MA Notícias sobre o Plano publicadas na página de Notícias da SMMA Banco de pautas e releases em estruturação junto à ASCOM-MA
1.1.1 d	Publicar boletim informativo eletrônico apresentando o andamento das ações, principais destaques do PMAU-BH e informações pertinentes à arborização urbana	Continuada	Em implantação	Informações do PMAU-BH incorporadas ao boletim informativo da SMMA “Arvorômetro” disponível no Portal PBH com atualização diária dos plantios, por espécie, bairro e regional
1.1.2 a	Revisar os procedimentos atuais de comunicação e divulgação executados pela PBH e pela SMMA, identificando pontos de melhoria para aumentar a eficiência no atendimento às demandas	Finalística	Em estruturação	Ação iniciada com a ASCOM-MA para dar visibilidade às ações vinculadas ao PMAU-BH, com articulação em curso para a divulgação de evento do Plano
1.1.2 b	Definir e formalizar fluxo de trabalho específico para viabilizar o atendimento às solicitações apresentadas pelos cidadãos e pela imprensa relacionadas à arborização urbana	Finalística	Em estruturação	Início de articulação realizada em agosto de 2026 com a ASCOM-MA Estruturação do fluxo pendente de definição pelas gerências responsáveis
1.1.2 c	Ampliar as formas de divulgação voltadas ao público em geral, incluindo mídias digitais, materiais impressos e campanhas educativas	Continuada	Em implantação	“Cartilha de Plantio de Árvores” atualizada em 12/05/2026 e cartilha “Solo Livre, Árvores Saudáveis” publicada em 05/03/2026, esta última distribuída em campanha no Hipercentro em 11/03/2026, em parceria com a SUFIS
1.1.3 a	Criar o “Programa EducÁrvore” para planejar e executar ações de comunicação e educação ambiental relacionadas à arborização urbana	Continuada	Em regime	Programa “Escola Verde” em operação no escopo do EducÁrvore, com plantio em escolas municipais precedido de formações com estudantes e professores



Tarefa	Descrição da tarefa	Natureza	Situação	Evidência ou marco do período
1.1.3 b	Desenvolver materiais educativos e campanhas de conscientização e sensibilização para diferentes públicos	Continuada	Em implantação	Em definição o conjunto de projetos de educação ambiental da SMMA que integrarão a proposta do “Programa EducÁrvore”
1.1.3 c	Promover oficinas de formação e mobilização para a população em geral, com foco na preservação da arborização urbana	Continuada	Em implantação	Oficinas de formação realizadas no âmbito do programa “Escola Verde”
1.1.3 d	Ampliar a realização de ações de plantio em parceria com coletivos e associações da sociedade civil, expandindo o número de participantes mobilizados e fortalecendo o engajamento e a conscientização sobre arborização	Continuada	Em regime	Plantios realizados em parceria com coletivos e associações registrados no “Arvorômetro”
1.1.3 e	Incentivar a participação de agentes públicos municipais nas ações de plantio realizadas pela SMMA, de forma colaborativa, com a realização de palestras instrucionais	Continuada	Em implantação	Seminário interno de apresentação do PMAU-BH aos servidores em organização
1.1.5 a	Elaborar e implementar o “Projeto Viveiro-Escola” no viveiro da FPMZB, integrando infraestrutura, práticas de produção de mudas e atividades educacionais	Finalística	Em estruturação	Oficinas com estudantes realizadas no viveiro da FPMZB no âmbito do programa “Escola Verde”
1.1.5 b	Realizar oficinas práticas e teóricas para coletivos de plantio, associações, lideranças comunitárias, escolas, universidades e agentes públicos, abordando técnicas de produção de mudas, seleção de espécies e manejo adequados para a arborização urbana	Continuada	Em regime	Oficinas práticas e teóricas realizadas no viveiro da FPMZB com estudantes das escolas participantes do “Escola Verde”
1.1.6 a	Realizar levantamento das árvores anciãs, monumentais e tombadas, identificando sua localização e os eventos históricos e/ou culturais associados a cada uma delas	Finalística	Em execução	Diagnóstico do PMAU-BH levantou as árvores preservadas por força de lei específica no Município



Tarefa	Descrição da tarefa	Natureza	Situação	Evidência ou marco do período
1.1.6 b	Elaborar o roteiro turístico "As árvores que contam nossa história", conectando cada árvore a narrativas e eventos que retratam a evolução histórica e cultural de Belo Horizonte	Finalística	Em estruturação	Duas trilhas em construção com a BELOTUR: a primeira, mais adiantada, no Parque Municipal Américo Renné Giannetti; a segunda prevista para a Praça Geralda da Mata Pimentel
1.1.6 e	Propor a criação de um aplicativo interativo para visitas autoguiadas, permitindo que os visitantes acessem informações sobre as árvores do roteiro, com conteúdo multimídia que proporcione enriquecimento da experiência narrativa	Finalística	Em estruturação	Aplicativo do Patrimônio Municipal sobre a Pampulha identificado como base possível para a inclusão de camada de arborização
1.1.7 a	Elaboração e realização de visitas guiadas com caráter educativo, inicialmente, nos parques municipais Américo Renné Giannetti (Parque Municipal), Serra do Curral (Parque Paredão) e Fazenda Lagoa do Nado, para apresentação da biodiversidade local e de mobilização para preservação da natureza e seus elementos	Continuada	Em implantação	Trilha no Parque Municipal Américo Renné Giannetti em fase de conclusão junto à BELOTUR, com oficina prevista para os servidores da empresa
1.1.7 b	Identificar pontos estratégicos para observação de aves nos parques municipais que tenham estrutura apropriada, e apresentar projeto para a criação de um roteiro de observação de aves, destacando a importância da arborização na preservação da biodiversidade e no equilíbrio ambiental	Finalística	Em estruturação	Articulação em curso para a definição de pontos de observação de aves nos parques municipais

4.2. Eixo 2 - Plantio: BH + verde

No Eixo Plantio foram identificadas diversas metas com o objetivo de aprimorar as ações relacionadas aos plantios de árvores em Belo Horizonte. As sugestões coletadas nas reuniões dos grupos temáticos foram organizadas em 6 linhas de ação principais: diversificação e utilização de espécies adequadas; planejamento e gestão do plantio; envolvimento comunitário e educação



ambiental; monitoramento e fiscalização dos plantios; incentivos e políticas públicas para plantios; e gestão da manutenção das árvores.

O Eixo reúne 15 (quinze) tarefas em andamento, sendo uma concluída no período. Trata-se do registro sistemático dos plantios no “Arvorômetro” (<https://prefeitura.pbh.gov.br/meio-ambiente/indicadores-ambientais-destinacao-de-plantios>), ferramenta de transparência disponível no Portal PBH, com atualização constante, que informa quantidade, espécie, bairro e regional de cada plantio realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte. As informações de plantios em execução e executados seguem sendo atualizadas com dados da SMMA, FPMZB, Subsecretaria de Zeladoria Urbana da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SUZURB/SMOBI) e Subsecretaria de Regulação Urbana da Secretaria Municipal de Política Urbana (SUREG/SMPU). O painel está disponível para acesso ao público e pode ser verificado em tempo real no sítio da PBH. Em regime opera o plantio associado aos jardins de chuva já implantados; em execução, a incorporação das Conexões de Fundo de Vale (CFVs) e dos Espaços Livres de Uso Público (ELUPs) como áreas prioritárias, sendo os ELUPs receptores da maior parte dos plantios executados nos últimos anos.

A destinação das áreas de plantio decorrentes de compensações ambientais passou a ser conduzida, a partir de julho de 2026, pela Gerência de Monitoramento da Qualidade da Arborização (GMOAR), o que fortalece o critério técnico na escolha dos locais. O programa “BH Verde”, voltado ao mapeamento georreferenciado e à vistoria das áreas verdes públicas, passou a priorizar a identificação de áreas aptas a receber esses plantios.

Na frente de infraestrutura verde encontram-se implantados 10 (dez) jardins de chuva, um em cada regional e um na região do córrego Izidora, com plantios associados. A ampliação dessa frente está vinculada ao programa “Desconcreta BH”, em fase de viabilização de recursos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito do projeto “Cidade Jardim”. Em relação a esse projeto, até setembro de 2026 deverão ser definidas 5 (cinco) áreas-piloto com trechos potenciais para intervenção, e até outubro, realizada a análise de viabilidade dessas áreas. Para o Anel Rodoviário está sendo realizado estudo para diagnóstico e proposição de intervenções



paisagísticas, com detalhamento das propostas para a intersecção com as Avenidas Antônio Carlos, Cristiano Machado e Carlos Luz, nas alças do Shopping Del Rey, com prazo de entrega previsto para setembro de 2026.

As demais tarefas do Eixo encontram-se em estruturação e concentram-se na base técnica da produção e da seleção de mudas: o projeto de otimização do viveiro da FPMZB, a estimativa da demanda anual e produção, o “Guia de Espécies para Arborização”, o cadastro de árvores matrizes e a lista de espécies nativas para teste em vias urbanas. Um limite já identificado nessa frente é a ausência de um sistema de controle e gestão de viveiros, cuja superação está associada à contratação tratada adiante (Eixo 4).

Tarefa	Descrição da tarefa	Natureza	Situação	Evidência ou marco do período
2.1.1 a	Elaborar projeto de otimização das atividades desenvolvidas pelo viveiro de mudas da FPMZB	Finalística	Em estruturação	Levantamento iniciado junto à FPMZB, com propostas formuladas e identificação das melhorias necessárias para posterior orçamento Identificada a ausência de sistema de controle e gestão de viveiros, com encaminhamento para inclusão no sistema de gestão da arborização
2.1.2 a	Estimar a demanda anual de mudas para planejamento e produção	Continuada	Em implantação	Levantamento elaborado junto à FPMZB, com identificação da demanda do Município para produção de mudas
2.1.3 a	Elaborar lista detalhada de espécies recomendadas para plantio, categorizando-as conforme as diferentes tipologias de arborização urbana (calçadas, canteiros, parques, praças e áreas de preservação permanente)	Finalística	Em estruturação	Ação iniciada internamente na SMMA, com formulário de coleta elaborado
2.1.3 b	Elaborar lista de espécies de potencial tóxico e/ou alergênico que deverão ser evitadas	Finalística	Em estruturação	Ação iniciada internamente na SMMA, com formulário de coleta elaborado



Tarefa	Descrição da tarefa	Natureza	Situação	Evidência ou marco do período
2.1.4 a	Identificar e mapear as árvores matrizes utilizadas para coleta de sementes, incluindo localização georreferenciada, espécie, características fenotípicas e estado fitossanitário	Continuada	Em implantação	Ação iniciada no âmbito da FPMZB
2.2.1 a	Elaborar lista com, no mínimo, dez espécies nativas ainda não utilizadas para teste de plantio em vias urbanas	Finalística	Em estruturação	Ação iniciada no âmbito da FPMZB
2.2.2 a	Inventariar áreas prioritárias para plantio nas regiões administrativas de menor cobertura arbórea	Finalística	Em estruturação	Base disponível no Diagnóstico do PMAU-BH e em mapeamento da SUPLAN Mapeamento por LiDAR previsto pela PRODABEL para 2026-2027
2.2.2 b	Incorporar as Conexões de Fundo de Vale (CFVs) e os Espaços Livres de Uso Público (ELUPs) como áreas prioritárias	Finalística	Em execução	ELUPs vêm sendo adotados como áreas prioritárias, concentrando a maior parte dos plantios executados nos últimos anos
2.2.2 d	Propor projetos de revitalização de nascentes e olhos d'água, com enfoque na arborização urbana	Finalística	Em execução	Ações de recuperação de nascentes em curso, em articulação com a GERHI
2.2.2 e	Ampliar a arborização em áreas com menor cobertura arbórea verificada	Continuada	Em implantação	Articulação em curso com as regionais para a identificação de avenidas prioritárias e a solicitação de projetos específicos de arborização
2.2.3 a	Elaborar estudo para identificar instrumentos legais e administrativos, buscando revisar as atribuições, dar mais autonomia ao grupo técnico responsável pelas análises prévias da destinação das compensações ambientais para demandas referentes à arborização e estabelecer procedimentos padronizados	Finalística	Em execução	Definição das áreas de plantio assumida pela GMOAR a partir de julho de 2026 Vistorias do programa "BH Verde" priorizam a identificação de áreas aptas a receber plantios de compensação



Tarefa	Descrição da tarefa	Natureza	Situação	Evidência ou marco do período
2.2.8 a	Elaborar lista de espécies arbóreas adequadas para plantio associado aos jardins de chuva e refúgios climáticos, priorizando aquelas que auxiliam na retenção de água e na melhoria da qualidade ambiental	Finalística	Em estruturação	Coleta de dados em estruturação entre os técnicos para a identificação das espécies mais aptas a cada contexto Serviço com essa finalidade previsto no Termo de Referência do “Desconcreta BH”
2.2.8 b	Realizar o plantio próximo aos locais já implantados, priorizando os que tenham características limitantes, como fiação elétrica, placas de trânsito, semáforos, travessias de pedestres, melhoria de raios de giro, visibilidade nas aproximações, entre outros	Continuada	Em regime	Dez jardins de chuva implantados, um por regional e um na região do córrego Izidora, com plantios associados
2.2.8 c	Planejar a implantação de novos jardins de chuva e refúgios climáticos integrados às árvores, garantindo o alinhamento com as necessidades urbanas	Continuada	Em implantação	Programa “Desconcreta BH” em viabilização de recursos junto ao BNDES, no âmbito do projeto “Cidade Jardim”
2.2.10 a	Resgatar o levantamento das mudas plantadas a partir de 2020, por meio da ferramenta de transparência e divulgação Arvorômetro	Finalística	Concluída	“Arvorômetro” em operação, com registro dos plantios realizados pela PBH desde 2020 e atualização constante por espécie, bairro e regional

4.3. Eixo 3 - Manejo: Conservação responsável

Este Eixo propôs metas para aprimorar a gestão e o cuidado contínuo das árvores urbanas, organizadas em 10 linhas de ação: governança e gestão centralizadas; capacitação, recursos humanos e ferramentas tecnológicas; envolvimento comunitário e educação ambiental; planejamento estratégico e sustentabilidade no manejo; transparência e participação pública; parcerias público-privadas e compensação ambiental; infraestrutura e conectividade com outras áreas; fiscalização e monitoramento contínuos; normas e legislação; apoio à pesquisa e inovação técnica.

O Eixo apresenta 7 (sete) tarefas em andamento. A mais avançada é o controle de espécies exóticas invasoras, que passou a contar com base



normativa própria: o Decreto nº 19.658, de 20 de julho de 2026, que instituiu o “Plano Emergencial de Manejo da Leucena (*Leucaena leucocephala*)”, estabelecendo estratégias de controle e redução de impactos ambientais. Estão em curso estudos de controle no Parque Maria do Socorro e encontra-se elaborado o plano de manejo da espécie no Parque Francisco José Lins do Rêgo (Parque Ecológico da Pampulha).

A gestão dos resíduos sólidos da arborização encontra-se em estruturação, com portaria em elaboração para disciplinar a destinação adequada do material vegetal gerado pelo manejo.

O protocolo de resgate e conservação de abelhas nativas sem-ferrão encontra-se em implantação, elaborado em conjunto com a Diretoria de Proteção ao Animal Silvestre (DPAS). Enquanto o protocolo não é formalizado, os resgates associados ao manejo arbóreo vêm sendo tratados caso a caso com as regionais, e as colmeias recolhidas são recebidas pelo Centro de Educação Ambiental (CEA PAMPULHA).

O número reduzido de tarefas iniciadas neste eixo é coerente com o cronograma do Plano, que concentra a maior parte de suas ações a partir de 2027, com a dependência de instrumentos ainda em estruturação, como a revisão das metodologias de análise de risco de queda de árvores, ainda em estruturação, e o “Manejo Integrado de Pragas”, cuja execução não teve início.

Tarefa	Descrição da tarefa	Natureza	Situação	Evidência ou marco do período
3.1.1 a	Expandir, sistematicamente, os espaços livres nos entornos das bases dos caules das árvores em, pelo menos, 25% das ruas durante cada ciclo de revisão do PMAU-BH, priorizando vias com maior necessidade de intervenção	Continuada	Em implantação	Critérios e padrões técnicos definidos na Cartilha de Padronização de Passeios A execução da abertura destinada à arborização no passeio é atribuição do município, nos termos do artigo 18 do Código de Posturas
3.1.2 a	Enumerar os procedimentos necessários para o plantio imediato após a supressão de árvores, considerando a disponibilidade de espaço e as características do ambiente urbano	Finalística	Em estruturação	Enumeração dos procedimentos em curso, com proposta apresentada à SUZURB, atual detentora dos contratos de plantio, cuja viabilidade permanece em análise



Tarefa	Descrição da tarefa	Natureza	Situação	Evidência ou marco do período
3.1.3 a	Revisar as metodologias de análise de risco de queda adotadas pela PBH, em especial a Deliberação Normativa COMAM nº 92/2018	Finalística	Em estruturação	Deliberação Normativa COMAM nº 92/2018 identificada para revisão, com recomendação de participação dos profissionais que atuam nas vistorias e na execução dos serviços
3.1.4 a	Elaborar e executar o protocolo de conservação para colmeias de abelhas sem-ferrão nidificadas em árvores urbanas sujeitas a ações de manejo	Continuada	Em implantação	Demandas relativas a abelhas sem-ferrão direcionadas ao programa "Poliniza-BH" Resgates associados ao manejo arbóreo tratados caso a caso com as regionais, com destinação das colmeias ao CEA PROPAM
3.1.4 b	Oferecer capacitação anual sobre o protocolo de resgate e conservação para servidores, empregados terceirizados e funcionários de concessionárias de serviços públicos envolvidos no manejo de árvores	Continuada	Em implantação	Em construção, com a SUZURB e a equipe do "Poliniza-BH", os protocolos, os fluxos de trabalho e as atribuições para as ações de resgate vinculadas aos contratos de poda
3.1.6 a	Elaborar programa para identificar, controlar e erradicar espécies exóticas invasoras, incluindo diagnósticos e métodos sustentáveis de manejo	Finalística	Em execução	Decreto nº 19.658, de 20 de julho de 2026, institui o Plano Emergencial de Manejo da leucena Estudos de controle em curso no Parque Maria do Socorro Plano de manejo elaborado para o Parque Ecológico da Pampulha
3.3.1 a	Definir diretrizes e metas para a gestão integrada de resíduos sólidos provenientes do manejo da arborização, com estratégias para redução, reaproveitamento e destinação sustentável	Finalística	Em estruturação	Portaria em elaboração para disciplinar a destinação adequada dos resíduos sólidos gerados pelo manejo da arborização

4.4. Eixo 4 - Planejamento e gestão: Administração eficiente

No Eixo Planejamento e gestão foram propostas metas para aprimorar a administração e a integração das atividades relativas à arborização, destacando oito linhas de ação: avaliação e monitoramento da gestão; capacitação de técnicos e uniformidade de ações; centralização do planejamento e da gestão;

desenvolvimento de normas para sustentabilidade; normatização e transparência nas ações de arborização; gestão estratégica e planejamento preditivo; recursos e infraestrutura para gestão e; monitoramento e manutenção de áreas arborizadas.

O Eixo concentra 29 (vinte e nove) tarefas em andamento e 6 (seis) conclusões, as mais relevantes do período, todas relacionadas à reorganização institucional da gestão da arborização urbana. A Diretoria de Arborização Urbana (DAUR), criada pelo Decreto nº 18.982, de 3 de fevereiro de 2025, que dispõe sobre a organização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, teve suas competências redefinidas pelo Decreto nº 19.584, de 4 de maio de 2026, que também reestruturou as atribuições da Gerência de Avaliação da Arborização (GEAVA), da Gerência de Manejo Arbóreo (GMARB) e da Gerência de Monitoramento da Qualidade da Arborização (GMOAR).

Em maio de 2026, concluiu-se a transferência legal da análise da arborização em logradouros públicos e em áreas privadas para a SMMA, com a passagem de ações antes executadas pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOBI). A transição operacional decorrente dessa mudança segue em execução, incluindo a redistribuição de funções e a previsão de transferência da gestão, execução e fiscalização dos contratos de manutenção para a SMMA no início de 2027, após o período chuvoso.

A governança do Plano foi instituída pelas Portarias SMMA nº 035/2026 e nº 039/2026, que criaram o Grupo Gestor e definiram sua composição e atribuições. O acompanhamento da implementação passou a ser feito em reuniões periódicas, a primeira realizada em 31 de julho de 2026, com registro em ata, atualização do *status* das tarefas e consolidação de evidências.

Na frente orçamentária foram solicitados na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2027 recursos destinados diretamente à aquisição e ao plantio de mudas. A prestação de contas das compensações ambientais relativa ao primeiro semestre de 2026 registrou 3.439 (três mil quatrocentas e trinta e nove) mudas de diversas espécies e 35 (trinta e cinco) mudas de ipês, totalizando R\$ 1.423.937,92 (um milhão e quatrocentos e vinte e três mil, novecentos e trinta e sete reais e noventa e dois centavos de reais).



O maior investimento previsto para o Plano está em fase preparatória de contratação: o sistema de gestão da arborização e o inventário da arborização, com recursos viabilizados na ordem de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) no âmbito do projeto transformador “Cidade Jardim”. Encontra-se com Estudo Técnico Preliminar em elaboração, etapa que precede o Termo de Referência e o processo licitatório. Dessa contratação dependem, direta ou indiretamente, o inventário arbóreo, o sistema digital integrado de gestão, a criação dos espaços-árvore e o monitoramento remoto da cobertura arbórea.

Na frente de participação social, o selo “Instituição Amiga da Árvore” (https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/meio-ambiente/_selo-amigo.pdf) foi criado com regulamento, critérios de elegibilidade e manual orientativo próprios, e já foi concedido ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e ao Conselho Regional de Administração de Minas Gerais (CRA-MG). O PMAU-BH permanece como pauta recorrente do Observatório Municipal de Meio Ambiente, com participação constante do Grupo Gestor. O programa “Renascente” (<https://prefeitura.pbh.gov.br/meio-ambiente/renascente>) recuperou 9 áreas em 2025, com o plantio de mais de 6.000 mudas e mobilização das comunidades do entorno e de escolas próximas.

Tarefa	Descrição da tarefa	Natureza	Situação	Evidência ou marco do período
4.1.1 a	Elaborar minuta de criação de grupo, núcleo técnico ou comissão, considerando suas competências, responsabilidades e estrutura, e analisar a viabilidade de uma composição permanente e que envolva órgãos estratégicos dentre os listados como apoio	Finalística	Concluída	Estrutura organizacional técnica instituída pelas Portarias SMMA nº 035/2026 e nº 039/2026, que definem composição e atribuições
4.1.1 b	Acompanhar de forma contínua a implementação dos objetivos e resultados do PMAU-BH, atualizando o status de execução e consolidando dados e avanços	Continuada	Em regime	Reuniões periódicas do GG-PMAU, a primeira em 31/07/2026, com registro em ata, atualização do status das tarefas e consolidação de evidências



Tarefa	Descrição da tarefa	Natureza	Situação	Evidência ou marco do período
4.1.1 c	Divulgar relatórios anuais consolidados, destacando o progresso no atingimento dos objetivos, indicando adequações necessárias e justificando o não cumprimento das metas quando forem registrados atrasos ou alterações na forma de execução	Continuada	Em implantação	Primeiro relatório consolidado de monitoramento emitido em 01/09/2026
4.1.2 a	Realizar estudos técnicos para definição do modelo adequado de centralização, abrangendo competências, estrutura organizacional, recursos orçamentários, humanos e materiais e estratégias para a transição operacional	Finalística	Em execução	Manejo da arborização viária centralizado na SMMA, com a transferência, em maio de 2026, das ações antes executadas pela SMOBI
4.1.2 b	Elaborar e propor normas e regulamentos que formalizem a criação do novo órgão/entidade ou estrutura centralizada de gestão da arborização urbana	Finalística	Concluída	DAUR criada em fevereiro de 2025 e consolidada pelo Decreto nº 19.584/2026, com competências de planejamento, coordenação, execução e monitoramento
4.1.2 c	Planejar e executar a transição operacional, incluindo a redistribuição de funções, a integração de sistemas e a realocação de recursos humanos, materiais, tecnológicos e orçamentários	Finalística	Em execução	Redistribuição de funções em curso Passagem dos contratos de manutenção prevista para o início de 2027
4.1.3 a	Desenvolver uma camada geoespacial para registrar e integrar dados de quedas de árvores	Finalística	Em estruturação	Registro de quedas previsto na Deliberação Normativa nº 68/2010, hoje realizado de forma simplificada Ampliação da coleta condicionada à capacitação das equipes de campo
4.1.4 a	Revisar o cadastro atual, redefinindo variáveis, métodos e sistemas de coleta de dados para garantir sua precisão e aplicabilidade	Finalística	Em estruturação	Estudo Técnico Preliminar em elaboração para o Programa de Cadastramento da Arborização Urbana, etapa que precede o Termo de Referência e o processo licitatório



Tarefa	Descrição da tarefa	Natureza	Situação	Evidência ou marco do período
4.1.6 a	Elaborar estudo técnico para identificar soluções de gestão integrada disponíveis no mercado, avaliando sua compatibilidade às necessidades da arborização urbana de Belo Horizonte	Finalística	Em estruturação	Avaliação das soluções de mercado finalizada Contratação vinculada ao Programa de Cadastramento da Arborização Urbana
4.2.2 a	Elaborar estudo para identificar instrumentos legais e administrativos para criação de gerência exclusiva na Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) para administrar os plantios e ações de manejo	Finalística	Concluída	DAUR criada em fevereiro de 2025 com suas gerências especializadas, entre elas a Gerência de Manejo Arbóreo
4.2.2 b	Considerar na proposta que o setor terá à disposição os recursos orçamentários, técnicos, materiais e humanos necessários para garantir a aquisição e/ou produção de mudas, para definir os locais de plantio e realizar as ações de manejo e fiscalização, e para adquirir/contratar os demais serviços pertinentes	Finalística	Concluída	GMARB responsável pelo planejamento técnico-operacional das intervenções, pela elaboração de padrões técnicos e normas, pela emissão de laudos e pela fiscalização das atividades de poda, supressão, destoca, transplante e plantio
4.2.2 c	Submeter a proposta à revisão técnica e jurídica, assegurando sua exequibilidade e conformidade com a legislação vigente	Finalística	Concluída	Decreto nº 19.584, de 4 de maio de 2026, institui a GMARB e formaliza sua estrutura e competências
4.2.5 a	Migrar a base de dados de cadastro e inventário de árvores, registrando a posição dos indivíduos arbóreos nos logradouros	Finalística	Em estruturação	Migração vinculada à contratação do Programa de Cadastramento da Arborização Urbana, com Estudo Técnico Preliminar em elaboração
4.3.1 a	Levantar os recursos orçamentários, financeiros, humanos e materiais, entre outros pertinentes, aplicados nos últimos quatro anos na gestão, execução, manutenção, fiscalização e demais atividades relacionadas à arborização, detalhando fontes e alocações	Finalística	Em estruturação	Levantamento dos recursos aplicados em articulação com a SMOBI
4.3.1 b	Realizar o levantamento dos valores provenientes de compensações ambientais aplicados às ações de arborização urbana	Continuada	Em implantação	Prestação de contas do 1º semestre de 2026: 3.439 mudas e 35 ipês, no valor de R\$ 1.423.937,92, com divulgação em painel público



Tarefa	Descrição da tarefa	Natureza	Situação	Evidência ou marco do período
4.3.1 c	Identificar a demanda por vagas estatutárias dos cargos envolvidos na execução de atividades de arborização, propondo a ampliação do quadro de servidores	Finalística	Em execução	Levantamentos em curso na SUCLIM e na DAUR
4.3.2 a	Articular junto aos órgãos responsáveis o reconhecimento da arborização urbana como item específico do planejamento orçamentário do município	Continuada	Em regime	Recursos para aquisição e plantio de mudas solicitados no PPAG 2027, pela primeira vez na SMMA
4.3.2 b	Participar das discussões de elaboração dos instrumentos de planejamento, apresentando propostas para inclusão de dotação orçamentária específica para arborização na LOA e criação de orçamento dedicado no PPAG	Continuada	Em regime	Recursos para aquisição e plantio de mudas solicitados na LOA 2027 e no PPAG 2027 Recurso da SMOBI destinado à manutenção da arborização enquanto os contratos permanecerem naquela secretaria
4.3.2 c	Realizar estudos e propor a criação do Orçamento Temático da Arborização Urbana, com vistas a garantir mais transparência e eficiência na proposição e implantação das políticas públicas e na execução orçamentária	Finalística	Em execução	Proposta em análise junto à DPGF, condicionada à aprovação da LOA 2027
4.3.2 d	Revisar e ajustar, anualmente, as propostas orçamentárias em conformidade com os avanços e demandas do PMAU-BH	Continuada	Em implantação	Revisão das propostas orçamentárias em articulação com a DAUR e a DPGF
4.3.4 a	Realizar levantamento e análise das licitações homologadas e dos contratos vigentes relacionados às atividades de arborização urbana	Finalística	Concluída	Levantamento das licitações homologadas e dos contratos vigentes realizado a partir do Portal da Transparência e do Portal de Compras
4.4.4 a	Produzir, em parceria com a concessionária de serviços públicos competente, estudo de impacto ambiental na arborização viária, avaliando os efeitos da instalação de tubulações de gás nas raízes das árvores, incluindo a valoração econômica dos danos ao patrimônio arbóreo e análise de estratégias de mitigação	Finalística	Em estruturação	Tratativas com a GASMIG sobre o afastamento mínimo exigido em relação às redes de distribuição de gás e seus efeitos sobre o plantio em passeios e a implantação de jardins de chuva



Tarefa	Descrição da tarefa	Natureza	Situação	Evidência ou marco do período
4.4.5 a	Estruturar instrumentos legais para viabilizar parcerias com organizações da sociedade civil (OSCs) para a execução de projetos que integrem arborização e educação ambiental, fortalecendo o engajamento social e garantindo a aplicação de critérios técnicos alinhados às metas do PMAU-BH	Continuada	Em regime	Selo “Instituição Amiga da Árvore” criado, com regulamento, critérios de elegibilidade, modalidades de certificação e manual orientativo, e concedido ao BDMG e ao CRA-MG
4.4.6 a	Fortalecer o Observatório do Meio Ambiente, garantindo que o PMAU-BH seja pauta permanente para monitoramento e planejamento participativo	Continuada	Em regime	PMAU-BH como pauta recorrente do Observatório do Meio Ambiente, com participação constante do Grupo Gestor Evento público de apresentação do Plano realizado no bairro Ribeiro de Abreu, com plantio simbólico de mudas de árvores
4.4.6 b	Realizar o cadastramento contínuo de coletivos de plantio, OSCs, associações e outras instituições da sociedade civil, identificando lideranças para ampliar a rede de parcerias e fomentar ações colaborativas	Continuada	Em implantação	Registro em atas de presença do Observatório do Meio Ambiente Proposta de termo de parceria limitada pela ausência de CNPJ ou de registro como OSC na maior parte dos coletivos
4.4.6 c	Organizar e apoiar grupos de voluntários em cada região administrativa do município para ampliar a participação em mutirões de plantio e demais ações relacionadas à arborização urbana	Continuada	Em implantação	Programa “Renascente”: nove áreas recuperadas em 2025, com plantio de mais de seis mil mudas de espécies nativas e mobilização das comunidades do entorno e de escolas próximas
4.4.6 d	Propor e desenvolver acordos de cooperação técnica, termos de colaboração e fomento, convênios, entre outros instrumentos viáveis, com entidades e organizações da sociedade civil, iniciativa privada, instituições de ensino e pesquisa e pessoas físicas, para execução de atividades relacionadas à arborização	Continuada	Em implantação	Selo “Instituição Amiga da Árvore” em concessão Parceria SMMA-SMED no projeto “Escola Verde”
4.6.1 a	Identificar e priorizar os objetos de pesquisa mais relevantes aos objetivos estratégicos do PMAU-BH, com foco na arborização do município	Finalística	Em estruturação	Proposta de portaria para fomento à pesquisa científica no âmbito da SMMA concluída



Tarefa	Descrição da tarefa	Natureza	Situação	Evidência ou marco do período
4.6.2 a	Propor celebração de parceria com instituições e entidades com atuação em arborização para o desenvolvimento do sistema, com foco específico na implementação do monitoramento remoto da arborização urbana	Finalística	Em estruturação	Recursos de R\$ 15 milhões previstos no projeto “Cidade Jardim” Soluções de mercado em avaliação, com prioridade para a aquisição do sistema de gestão da arborização

4.5. Eixo 5 - Fiscalização e monitoramento: Proteção integral

Neste Eixo as metas foram estruturadas para garantir o controle rigoroso e contínuo das práticas de arborização e as ideias associadas ao Eixo foram organizadas em 8 linhas de ação: aumento da equipe técnica e capacitação; monitoramento tecnológico; capacitação técnica e uso de tecnologia; integração com a comunidade e governança participativa; recursos e infraestrutura para fiscalização; concursos públicos e profissionalização; monitoramento de fauna e retirada de animais e; criação de comissões e avaliação de casos concretos.

O eixo registra 4 (quatro) tarefas em andamento, 2 (duas) delas já em regime. A integração entre fiscais e demais setores técnicos vem sendo construída na rotina de trabalho, e a formação de fiscais teve continuidade após o lançamento do PMAU-BH, com duas turmas realizadas no período. A atuação conjunta com a Guarda Civil Municipal teve experiência conduzida na Avenida Presidente Carlos Luz, em ocorrência de depredação de mudas plantadas, experiência que servirá de base para a proposição de metodologia de inspeções integradas.

O sistema digital específico para fiscalização e monitoramento dos plantios permanece em estruturação e sua implantação está condicionada à aquisição do sistema de gestão da arborização tratada no Eixo 4. A mesma dependência se aplica ao modelo de valoração monetária das árvores, que se apoiará na quantificação dos serviços ecossistêmicos prestados pelos indivíduos arbóreos.



Tarefa	Descrição da tarefa	Natureza	Situação	Evidência ou marco do período
5.1.1 a	Propor metodologias de inspeções conjuntas entre agentes fiscais e a Guarda Civil Municipal, promovendo ações integradas de fiscalização e segurança nos plantios urbanos	Finalística	Em estruturação	Primeira experiência de atuação integrada com a Guarda Civil Municipal realizada na Avenida Presidente Carlos Luz, em caso de depredação de mudas
5.1.1 b	Desenvolver e implementar um sistema digital específico para a fiscalização e o monitoramento dos plantios, permitindo o registro e o acompanhamento de dados em tempo real por todos os órgãos envolvidos	Finalística	Em estruturação	Frente vinculada ao “Arvorômetro” e à aquisição do sistema de gestão da arborização
5.1.2 b	Promover a integração dos fiscais com outros setores técnicos para fortalecer a fiscalização e as ações conjuntas relacionadas à arborização	Continuada	Em regime	Ação conjunta com a SUFIS-SMMA para adequação de áreas permeáveis, com atuação integrada em curso nas demandas de arborização
5.1.2 c	Desenvolver e implementar treinamentos anuais, focados em legislação, técnicas de manejo e fiscalização de ações relacionadas à arborização urbana	Continuada	Em regime	Duas formações de novos fiscais realizadas desde o lançamento do PMAU-BH

5. Indicadores do período

Indicador	Realizado no período	Fonte
Árvores plantadas pela PBH (2025- 2026)	69.030	“Arvorômetro”
Mudas plantadas em compensação ambiental (1º sem. 2026)	3.474	Prestação de contas SMMA
Recursos de compensação aplicados (1º sem. 2026)	R\$ 1.423.937,92	Prestação de contas SMMA
Áreas recuperadas pelo Programa “Renascente” (2025)	9	Programa “Renascente”
Mudas plantadas pelo Programa “Renascente” (2025)	6.000	Programa “Renascente”
Jardins de chuva implantados	10	Programa “BH Inteligente”
Selos “Instituição Amiga da Árvore” concedidos	2	SMMA

Os números de plantio devem ser lidos considerando a sazonalidade da estação chuvosa, período em que se concentra a maior parte das mudas



implantadas, e a transição dos contratos de manutenção entre secretarias, ainda em curso.

6. Perspectivas

6.1. Tendência esperada

A expectativa para os próximos meses é de deslocamento do perfil de execução: as ações hoje em estruturação, sobretudo as do Eixo 4, tendem a migrar para execução à medida que se concluem as etapas preparatórias de contratação e se consolida a transição operacional da estrutura centralizada. O Eixo 2 deve registrar o maior volume de entregas concretas, tanto pela sazonalidade do plantio quanto pela maturação dos produtos técnicos em elaboração, a publicação do “Guia de Espécies”, a estimativa de demanda de mudas e o cadastro de matrizes.

Os Eixos 3 e 5 tendem a manter ritmo mais lento no curto prazo, pois ambos dependem, em medida significativa, de instrumentos ainda não disponíveis: o sistema de gestão da arborização, no caso da fiscalização e da valoração das árvores, e a articulação intersetorial com as gerências de manutenção, no caso dos protocolos de manejo. O Eixo 1, por sua vez, tem a perspectiva de aperfeiçoamento e ampliação das entregas já feitas.

6.2. Oportunidades

A principal situação favorável a partir de setembro de 2026 é a contratação do programa de “Sistema de Gestão da Arborização”, com investimento previsto de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) no âmbito do projeto “Cidade Jardim”. Sua efetivação oportuniza simultaneamente o inventário arbóreo, o sistema digital de gestão, o monitoramento remoto da cobertura e o modelo de valoração das árvores para fins de reparação ambiental, frentes hoje represadas em quatro Eixos distintos.

Somam-se a ela a inclusão de dotação específica para aquisição e plantio de mudas no LOA 2027, que confere previsibilidade orçamentária à frente de



plantio, e a viabilização de recursos do programa “Desconcreta BH” junto ao BNDES, que amplia a implantação de jardins de chuva e de soluções baseadas na natureza. A consolidação do Selo “Instituição Amiga da Árvore” e das parcerias com instituições de ensino também abre espaço para ampliar a mobilização social sem aumento proporcional de custo.

6.3. Condicionantes

O ritmo das entregas dos próximos meses depende, em primeiro lugar, do cumprimento do cronograma administrativo da contratação do sistema de cadastramento, cuja etapa atual é a elaboração do Estudo Técnico Preliminar. Depende, ainda, da conclusão da transição dos contratos de manutenção da arborização para a SMMA, prevista para o início de 2027, e da aprovação da Lei Orçamentária Anual 2027 com a dotação solicitada.

Duas restrições estruturais permanecem registradas. A primeira é a capacidade de equipe: há levantamentos em curso sobre a demanda por vagas estatutárias na Subsecretaria de Gestão Ambiental e do Clima e na Diretoria de Arborização Urbana, e a ampliação de frentes simultâneas pressiona o quadro técnico atual. A segunda é a formalização das parcerias com coletivos de plantio, hoje limitada pela ausência de personalidade jurídica na maior parte dessas organizações, o que restringe os instrumentos de cooperação disponíveis.

7. Planejamento para o próximo período

As prioridades do Grupo Gestor para o próximo período concentram-se em três grandes frentes: concluir as etapas preparatórias da contratação do sistema de cadastramento e gestão da arborização, consolidar a rotina de monitoramento do Plano e converter em produtos entregues, as ações técnicas hoje em estruturação e em implantação.

No Eixo 1, a ação prioritária é iniciar as publicações do boletim informativo eletrônico; no Eixo 2, concluir o “Guia de Espécies para Arborização” e o projeto de otimização do viveiro da FPMZB; no Eixo 3, publicar a portaria de destinação dos resíduos da arborização; no Eixo 4, como já citado, concluir as etapas



preparatórias da contratação do sistema de cadastramento e gestão da arborização e transferir os contratos de manutenção da arborização para a SMMA; e, no Eixo 5, realizar novas turmas de formação de fiscais.

8. Considerações finais

O primeiro ano de vigência do PMAU-BH foi dedicado, sobretudo, à construção das condições institucionais de sua execução. O início da centralização do manejo da arborização urbana na Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a criação da Diretoria de Arborização Urbana e de suas gerências especializadas e a constituição do Grupo Gestor do Plano alteraram a forma como a política de arborização é conduzida no Município. São entregas que não produzem efeito visível imediato na paisagem da cidade, mas sem as quais as demais ações do Plano não se sustentam.

Ao lado dessa reorganização, o período registra produtos já disponíveis à população, como a página oficial do PMAU-BH, o “Arvorômetro”, constantemente atualizado, as cartilhas técnicas de plantio e de manutenção de áreas permeáveis, os jardins de chuva implantados, o selo “Instituição Amiga da Árvore”, a recuperação de áreas pelo programa “Renascente” e a instituição do primeiro instrumento normativo de controle de espécie exótica invasora do Município de Belo Horizonte.

Ao final do primeiro ano de vigência, o Plano apresenta o seguinte quadro geral: das 206 (duzentas e seis) tarefas previstas, 73 (setenta e três) registram execução iniciada, distribuídas entre as que ainda constroem suas bases, as que já produzem entregas e as concluídas no período.

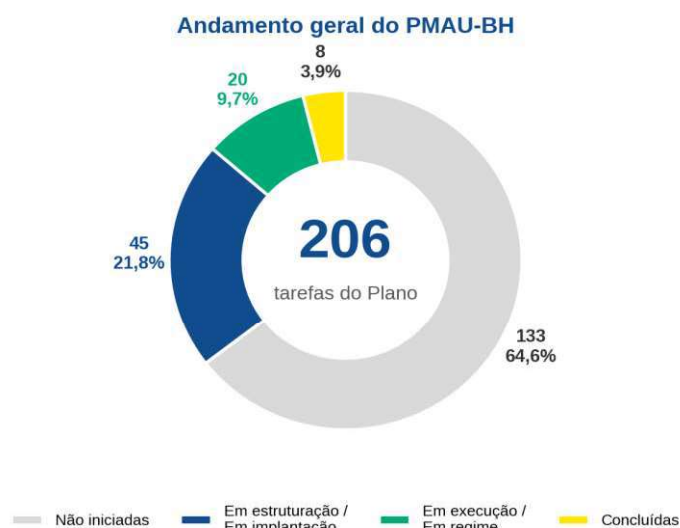


Gráfico 3 - Andamento geral do PMAU-BH: situação das 206 tarefas do Plano. Fonte: GG-PMAU.

Glossário

Agroflorestas urbanas: trata-se de uma iniciativa conjunta da Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) para promover unidades produtivas comunitárias em Belo Horizonte, através da implantação de Sistemas Agroflorestais. Referência: DQAM - Diretoria de Qualidade Ambiental, dqam@pbh.gov.br

“Arvorômetro”: ferramenta que reúne as informações de plantio e projetos de arborização realizados no Portal de Serviços PBH, permitindo seu monitoramento em tempo real. Referência: DPEA - Diretoria de Planejamento Estratégico Ambiental, dpea@pbh.gov.br

Biofábrica de joaninhas e crisopídeos: criada em 2018, a Biofábrica realiza produção e distribuição de joaninhas e crisopídeos de forma gratuita à população, para promover o controle biológico de pragas em hortas, jardins e arborização urbana. Referência: DPEA - Diretoria de Planejamento Estratégico Ambiental, dpea@pbh.gov.br

Criação de novas áreas verdes protegidas: iniciativa de criação de novos espaços livres de uso público e demais áreas verdes protegidas da Nova Agenda



Verde. Referência: FPMZB - Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica, fpmzb@pbh.gov.br

Miniflorestas: projeto de implantação de miniflorestas para fortalecer o ecossistema em grandes áreas urbanas. As miniflorestas são implantadas em áreas geralmente degradadas, sendo realizados plantios adensados com objetivo de criar ilhas de biodiversidade em locais com pouca vegetação, proporcionando espaços de resfriamentos. Referência: DQAM - Diretoria de Qualidade Ambiental, dqam@pbh.gov.br

“Observatório do Meio Ambiente”: órgão consultivo de caráter honorífico, trata-se de uma iniciativa colaborativa entre o poder público e entidades da sociedade civil organizada, especialmente os coletivos socioambientais, que busca subsidiar a implementação de políticas ambientais. Referência: GMOAR - Gerência de Monitoramento da Qualidade da Arborização Urbana, gmoar@pbh.gov.br

“PLAC-BH”: o “Plano Local de Ação Climática de Belo Horizonte” é um documento técnico de ações de curto, médio e longo prazos para o enfrentamento dos efeitos das mudanças do clima. Referência: DQAM - Diretoria de Qualidade Ambiental, dqam@pbh.gov.br

“Poliniza-BH”: projeto que promove a preservação das abelhas nativas sem ferrão, com foco no aumento da polinização da vegetação de espaços livres de uso público e demais áreas verdes protegidas, por meio de meliponários, jardins de polinização e campanhas de conscientização e educação ambiental. Referência: DPAS - Diretoria de Proteção ao Animal Silvestre, subem.smma@pbh.gov.br

Programa “BH Verde”: programa que visa coletar e gerenciar informações sobre os espaços livres de uso público e demais áreas verdes protegidas, identificando tanto suas potencialidades quanto suas fragilidades. Referência: DQAM - Diretoria de Qualidade Ambiental, dqam@pbh.gov.br



Programa de Requalificação do Centro - “Somos Centro”: o programa visa o tratamento paisagístico e a instalação de espaços providos de equipamentos e mobiliário urbano no centro de Belo Horizonte, tornando-o mais acolhedor e agradável, ampliando e qualificando as oportunidades de moradia, trabalho e lazer e melhorando a acessibilidade e as opções de mobilidade. Referência: SUPLAN - Subsecretaria de Planejamento Urbano, suplan@pbh.gov.br

Projeto “Cidade Jardim”: projeto transformador de Belo Horizonte, é uma iniciativa da Prefeitura Municipal focada em resiliência climática e sustentabilidade urbana. O plano integra infraestrutura verde, mobilidade limpa e gestão de riscos para preparar a capital contra eventos climáticos extremos até 2028. Referência: COEMC - Coordenadoria Especial de Mudanças Climáticas.

Projeto “Montes Verdes”: criado em 2017, o projeto tem como objetivo a recuperação e revegetação de áreas degradadas em Belo Horizonte. Referência: SULCAM - Subsecretaria de Licenciamento e Controle Ambiental, sulcam.smma@pbh.gov.br